



Vendas no comércio crescem 0,5% em junho e sobem 1,9% no 1º semestre

BB tem até R\$ 100 bi em atraso do agro para ser renegociado com nova MP

Página 3

Segunda maior refinaria do país reduz preço da gasolina em 11,3%

Página 6

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

25°C
16°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,18
Venda: 5,18

Turismo
Compra: 5,22
Venda: 5,40

EURO

Compra: 5,97
Venda: 5,98

Conab estima safra de grãos de 360,8 milhões de toneladas em 2025/26



Foto: Agência Brasil

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado na quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares.

Página 3

Estado de São Paulo reforça necessidade de vacinação contra o sarampo

Página 2

Consumidores poderão escolher fornecedores de energia a partir de 2027

Página 3

Cai diferença entre homens e mulheres no acesso ao emprego formal

Página 6

Esporte

Team Rinaldi segue na liderança do Brasileiro de Enduro

O Team Rinaldi venceu pela 7ª etapa consecutiva o Campeonato Brasileiro de Enduro com os pilotos da Beta Racing, equipe patrocinada pela marca. Mesmo em condições adversas devido às chuvas que atingiram a região de Reserva, no Paraná, Camilo Herrera #83 (Beta Racing) dominou a etapa e garantiu mais uma vitória na geral Elite e na E3 e manteve a liderança do ranking, no último fim de semana (8).

Renato Paz #101 (Beta Racing) mostrou garra e, mesmo após uma forte pancada durante a prova, retornou e fechou a etapa em 2º na E2 e terminou no Top5 da Elite. O piloto de Bragança Paulista (SP) segue líder na E2 e, agora, é o vice-líder na geral Elite.

“Corremos em condições muito difíceis devido à lama e à chuva mas consegui o 1º lugar na categoria e também na classificação geral. Com esse resultado sigo líder do campeonato e muito motivado para lutar pelo título aqui no Brasil”, afirma Herrera, natural de Talca, no Chile.

Mais dois pilotos da equipe oficial da Beta subiram ao pódio. O capixaba Danilo Salsin #21 garantiu P4 na E2 e P9 na geral Elite. Já o mineiro Edinaldo Rolim #717 terminou em 5º na E35.

Geraldo Neto #450 venceu na E4 e na subcategoria ENH e fechou em 2º lugar na geral Open. “Fiquei muito feliz em vencer a etapa, principalmente nestas condições e garanti pontos importantes para o campeonato”, diz o vice-líder da E4 e ENH. “Mesmo com o terreno muito escorregadio e com muita lama me senti confiante e seguro e consegui andar em um bom ritmo”, completa o piloto de Paraopeba (MG) que competiu com o MS 49 80/100-21 (dianteiro) e MS 49 120/100-18 (traseiro).

Lider no campeonato na E4 e na ENH, Flavinho Volpi #16 fechou a etapa em 3º na E4 e na ENH e em 5º na Open. “Foi um terreno totalmente diferente ao que a gente está acostumado a andar. Mas os pneus Rinaldi deram muita tração e nos ajudaram bastante e fez uma diferença absurda na prova.

Eu escolhi para andar com o MS 49 dianteiro e traseiro e foi sucesso”, elogia o capixaba, líder da geral Open.

O mal tempo piorou no domingo (9) e a chuva seguiu intensa e castigou o terreno e impossibilitou a continuidade da rodada e a 8ª etapa foi cancelada pela organização para preservar a segurança dos pilotos. Antes, no sábado, já haviam cancelado a última Especial.

Mais um balanço positivo com a vitória dos pilotos que defendem a Rinaldi no Campeonato Brasileiro de Enduro. O Team Rinaldi segue dominando na geral Elite e geral Open e lidera nas categorias E2 (Renato Paz), E3 (Camilo Herrera), E4 (Flavinho Volpi) e EF (Bárbara Neves).

Desafio Internacional – Na próxima semana, os líderes do Campeonato Brasileiro, nas respectivas categorias, Renato Paz e Camilo Herrera, vão representar a Rinaldi em terras chilenas. Os pilotos participarão da 5ª etapa do Sprint Cup, no dia 22/8. Trata-se de um campeonato de enduro no Chile que reúne grandes nomes



Renato Paz segue líder na E2 e é vice-líder na Elite

da modalidade, com um formato dinâmico e rápido e sem longos deslocamentos.

“Será minha estreia na prova. O campeonato tem um nível muito forte e minha expectativa é

aprender e evoluir e estou muito motivado para competir e representar meu país, minha equipe e meus patrocinadores”, ressalta Renato Paz que vai competir na categoria Super Pro, equipada

com o modelo RX450.

Sobre a Rinaldi – Com 57 anos de história no mercado, a Rinaldi, referência nacional na produção de pneus e câmaras de ar, é uma das empresas mais emblemáticas do segmento off-road no Brasil. Possui mais de 160 medidas de pneus para garantir desempenho em terrenos específicos, e utilizando compostos de borracha exclusivos para cada modalidade. A marca fabrica produtos para motocicletas, veículos agrícolas, industriais, quadriciclos e de transporte e exporta para 31 países. Sua ampla fábrica, sediada em Bento Gonçalves (RS), possui 41 mil m2 de área total e 25.500 m2 de área construída. A empresa sempre acreditou no esporte como um instrumento de superação, evolução e paixão pelo motociclismo e já patrocinou nomes de peso no Motocross, Enduro, Freestyle e Rally. A intenção é seguir incentivando novos talentos e celebrar conquistas. Mais informações no site da Rinaldi (Clique Aqui) e no Instagram @rinaldipneus

JETOUR estreia no Sertões em parceria inédita com Bianchini Rally/Sportbay

A Bianchini Rally/Sportbay chega com novidades para a 34ª edição do Sertões, que terá início no próximo dia 22, ao anunciar a JETOUR como patrocinadora. A montadora chinesa fará sua estreia oficial no grid do maior rally das Américas por meio desta parceria inédita que representa um marco tanto para a equipe quanto para a fabricante e juntas vão atravessar aproximadamente 4 mil km até 30 de agosto. No roteiro estão os estados de Goiás, Bahia, Tocantins e Maranhão, com largada e chegada em Goiânia.

Pela primeira vez, a montadora disponibilizará o JETOUR T2

XWD 4x4 como carro de apoio durante a competição para demonstrar toda a robustez, tecnologia e versatilidade do novo SUV. Em uma competição marcada por longos deslocamentos, os veículos são essenciais para garantir segurança e eficiência operacional para a equipe.

O patrocínio simboliza um novo momento para Bianchini Rally/Sportbay. A chegada do novo carro à equipe reforça a estrutura oferecida aos competidores e amplia sua logística durante a prova.

Bianchini enfatiza a abertura de novos projetos e perspectivas. “Assim como em 2007 fomos pioneiros ao trazer as primeiras motos de rally

a álcool do Brasil para o Sertões, estamos empolgados que seja o início de um novo projeto de carros híbridos para o grid. Que a JETOUR seja a primeira montadora chinesa a abrir portas para uma nova categoria futuramente”, afirma o piloto que reúne 27 participações no Sertões entre Motos, UTVs e Carros.

Durante o Sertões, os veículos acompanharão a rotina da equipe, transportando equipamentos e suprimentos para apoios rápidos entre as Especiais e os pontos de apoio, evidenciando a versatilidade de tanto para o dia a dia quanto para condições severas. Para essa tarefa serão disponibilizados oito

JETOUR T2 XWD 4x4.

“O Rally dos Sertões é um dos poucos lugares do mundo onde não existe espaço para promessas. Os veículos precisam entregar desempenho, confiabilidade e resistência ao tempo todo. Ver o T2 XWD 4x4 garantindo a operação da equipe ao longo de milhares de quilômetros em condições extremas é a melhor forma de mostrar que toda a tecnologia, potência e capacidade off-road, presentes no lançamento realmente funcionam quando são mais exigidas”, diz Henrique Sampaio, diretor de Marketing e Produto da JETOUR Brasil.

Diferenciais para uso 4x4 – O

novo SUV híbrido entrega a maior bateria entre os SUVs PHEVs comercializados no país e tem 597 cv de potência total instalada, além de combinar quatro motores e tração integral inteligente. Possui oito perfis de condução: três para o asfalto (Eco, Normal e Sport), quatro para fora de estrada (Neve, Lama, Areia e Pedra) e o Modo X. Para condução fora de estrada possui o Tank Turn, que reduz em até 20% o raio de giro do veículo na terra para uso em trilhas estreitas, estradas sinuosas e terrenos de difícil acesso. Outro diferencial é o Modo Rastreamento (Crawl Mode), que controla automaticamente a ve-

locidade em percursos de baixa aderência e obstáculos, gerenciando torque, frenagem e o sistema de controle de descida (HDC). Já o Modo de Resfriamento Off-Road pré-ativa o sistema de arrefecimento antes de situações de maior exigência, garantindo que motor e bateria mantenham temperatura ideal mesmo durante trilhas, subidas e percursos severos.

A Bianchini Rally/Sportbay tem patrocínio da JETOUR, Motul, Hupli, Rock, Pro Tork, Mahovi, Lupus, Wolf e apoio da Alltack, Kaiser Locker, Pearl Max, Finisher, Peduti Advogados, Borilli, Nutricar, Army e Máfia do Rally.

Estado reforça necessidade de vacinação contra o sarampo

Com o registro de 23 casos de sarampo confirmados no estado de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) reforça a necessidade de vacinação para a população de 6 meses a 59 anos residente nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo. A imunização é feita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e todos devem se vacinar.

"Dos 23 casos confirmados no estado, dois são importados e os demais estão relacionados à importação, embora ainda não tenha sido identificada a fonte de infecção. Até o momento, 16 pacientes não possuíam histórico de vacinação ou estavam com o esquema vacinal incompleto", ressalta a SES-SP.

Segundo a SES-SP, a vacinação indiscriminada nesses municípios, onde foram registrados os casos, foi efetuada para diminuir o risco de disseminação da doença. Para pessoas que irão se deslocar temporariamente para as cidades de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo, a recomendação é verificar sua situação vacinal e manter a caderneta atualizada.

"Nos demais municípios do estado, a orientação é intensificar as ações de vacinação por meio da verificação da situação vacinal da população, da busca ativa e da atualização das doses em atraso, conforme a idade e as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação", explica a secretaria.

De acordo com o Centro de Vigilância Epidemiológica do Es-

tado de São Paulo Prof. Alexandre Vranjanc, a partir dos 6 meses de idade, a criança já consegue desenvolver resposta imunológica à vacina tríplice viral e, ao mesmo tempo, pode não estar mais protegida pelos anticorpos maternos.

"Para pessoas com 60 anos ou mais, a vacinação indiscriminada não é recomendada, pois consideramos que grande parte dessa população já teve contato natural com o vírus ao longo da vida, apresentando imunidade duradoura".

Para as gestantes, a vacina tríplice viral é contraindicada para gestantes por ser produzida com vírus atenuados (enfraquecidos). Pessoas com imunodeficiência grave ou indivíduos com histórico de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da fórmula também não devem tomar o imunizante.

As lactantes também podem receber a vacina normalmente. A amamentação não precisa ser interrompida, pois o imunizante não oferece riscos ao bebê.

A vice-presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm-SP), Melissa Palmieri, explicou que o Brasil ainda mantém o status de país livre do sarampo, de acordo com as premissas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), responsável

por emitir esse certificado.

"Nós perdemos a certificação em 2019 após um surto prolongado, mas reconquistamos essa vitória após um intenso esforço de vacinação e vigilância. Para que o status de eliminação seja perdido novamente, o mesmo vírus precisa circular de forma sustentada no país por mais de 12 meses contínuos", explica.

Melissa destaca que a atual situação observada no estado de São Paulo decorre da combinação de casos importados com "bolões de pessoas não vacinadas". Como o vírus circula ativamente em diversos países da Europa, Ásia e América, o vírus viaja junto com as pessoas.

"Quando uma pessoa infectada chega a uma comunidade onde a cobertura vacinal está abaixo do ideal, o vírus encontra campo fértil para se espalhar. Se 95% de cada 100 pessoas estão vacinadas, elas formam uma parede blindada, matando o vírus. Se a cobertura cai para 70%, abrem-se janelas nessa parede, atingindo os mais vulneráveis", diz.

Para Melissa, apesar dos desafios, é possível controlar os casos atuais, já que com o país ainda mantendo o status de livre da doença e o único reservatório do



Foto/Governo de SP

sarampo sendo o humano, o sarampo é eliminável. "Nós dispomos de uma excelente ferramenta, que é uma vacina gratuita, altamente eficaz e segura, que é a tríplice viral, ou SCR, sarampo, catumbá e rubéola".

Entretanto, ela destaca que o controle exige vigilância epidemiológica ativa para atestar rapidamente qualquer suspeita de febre, sintomas respiratórios importantes e pessoas que apresentem manchas avermelhadas na pele. A partir daí, deve-se isolar o paciente suspeito e depois aquele confirmado, além de utilizar máscara. "O segundo ponto são as ações de bloqueio vacinal, buscando a imunização dos contatos desse

indivíduo em até 72 horas para cortar a cadeia de transmissão".

Melissa ressalta que a resposta nos municípios onde o estado tenta controlar o vírus deve ser rápida, já que o sarampo é um dos vírus mais contagiosos, com uma pessoa podendo transmitir a doença para até 18 não imunizados.

"A estratégia é vacinar nos postos, mas também ir aonde a população está, como tem ocorrido na cidade de São Paulo. E devemos sempre combater a hesitação vacinal e a desinformação, com dados científicos claros, mostrando o grande benefício que é se vacinar em relação ao grande risco que é ter a doença", explicou. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias: alguns vereadores tinham pouca idade e a vereadora Luna Zaratini nem era nascida quando Lula pregava princípios e promessas (fundação em 1980 do PT) sobre que o partido seria muito diferente dos demais ...

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias: ex-prefeito Haddad tinha apenas 17 anos de idade [não podia nem votar], quando Lula assinou o documento de fundação (1980) do PT, com princípios e promessas de que o partido seria muito diferente dos demais ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias: Eduardo Suplicy (então deputado pelo MDB entre 1979 e 1983) era um jovem da classe média alta que foi por PT do Lula. Aos 85 de idade, cobra princípios e promessas do partido que seria muito diferente dos demais ...

GOVERNO (São Paulo)

Histórias: Candidato a governador pelo PT em 2006 e 2010, Mercadante [filho de um general do Exército brasileiro] está com 73 anos de idade. Tem muito a ensinar pro Haddad, sobre o partido que seria muito diferente dos demais ...

CONGRESSO (Brasil)

Histórias: José Dirceu [literalmente construtor do Lulismo] foi fundador do PT em 1980. Após cassação em 2005, está de volta pra disputar [aos 80 anos] deputado federal 2026 pelo partido que sabe não ser muito diferente dos demais ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias: Lula fazia campanha (1978) pro FHC [ainda no MDB e candidato ao Senado SP]. Aleckmin [hoje abrigado no PSB e vice do Lulismo] acusava Lula de "votar à cega do crime". Em 2022, FHC votou no Lula contra Jair Bolsonaro (PL) ...

PARTIDOS (Brasil)

Histórias: o partido Missão [legenda 14 herdada do extinto PTB do Getulismo], cujo dono é Renan Santos, também promete ser diferente dos demais. Diz que passou email sobre "falsa filiação" do Flavio Bolsonaro (PL) pra ele e pro TSE ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebe "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "As bênçãos de Deus em Jesus Cristo, autor da nossa redenção e cabeça da igreja. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo" **Efésios 1.3**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenal, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

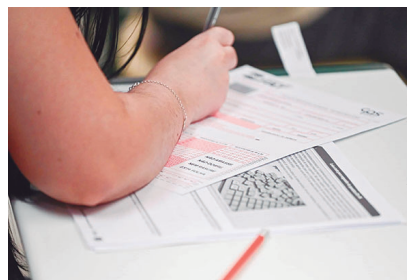
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Centro Paula Souza divulga calendário do Vestibulinho das Etecs para o 1º semestre de 2027

O processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) já tem data para acontecer. O Centro Paula Souza (CPS) divulgou o calendário para o Vestibulinho do primeiro semestre de 2027, exame que abre portas para o ingresso nos ensinos Médio, Técnico, Integrado e especialização gratuitos.

As Etecs oferecem mais de 200 cursos e preparam os alunos para o mercado de trabalho. São oportunidades em diversas áreas de formação, como Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais, e Ambiente e Saúde.

As inscrições para o exame iniciam no dia 2 de setembro, exclusivamente pelo site www.vestibulinho.etcsp.gov.br, mas é importante estar atento ao



Foto/Governo de SP

calendário completo, pois a oportunidade de garantir a redução da taxa de participação, começa em 17 de agosto (confira todas as

datas abaixo). A prova será em 6 de dezembro.

O CPS administra 229 Etecs, distribuídas em todas as regiões

do estado de São Paulo. Para acompanhar o calendário e todas as novidades do Vestibulinho das Etecs, basta acessar o site www.vestibulinho.etcsp.gov.br.

Confira o calendário do Vestibulinho das Etecs:

De 17 de agosto até 1º de setembro: Período para pedir redução da taxa de inscrição

De 2 de setembro até 3 de novembro: Inscrições para o Vestibulinho

2 de dezembro: Divulgação dos locais de prova

6 de dezembro: Exame

11 de janeiro de 2027: Divulgação da classificação geral com desempenho dos candidatos e convocação da primeira chamada para matrícula. Governo de SP)

Gestão Tarcísio atrasa repasse de verba e prejudica atendimento de saúde mental em São Paulo



Foto: Eduardo Kuczynski / TO-SEJOURNAL

Um atraso de três meses nos repasses financeiros da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo ao CAISM (Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental) Vila Mariana, na zona sul da capital paulista, já impacta o atendimento no local.

O problema tem afetado a compra de medicamentos, insumos, bem como os serviços de ambulância, limpeza e segurança, segundo professores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), uma das instituições responsáveis pela gestão do CAISM.

"Não fechamos porque temos o compromisso com a assistência à população. Os profissionais estão estressados, cansados e desmotivados. Como atender no limite da limpeza, da segurança, com falta de medicamentos e às vezes tirando dinheiro do bolso para pagar comida para paciente?", questiona Jair Mari, professor titular do departamento de psiquiatria da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

Procurada, a Secretaria da Saúde de gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) diz, em nota, que o repasse "será regularizado nesta semana". Afirma também que "a unidade segue funcionando normalmente, sem interrupção dos atendimentos".

Referência em saúde mental, o CAISM Vila Mariana funciona desde março de 2018 por meio de um convênio entre a Secretaria da Saúde, a Unifesp e a OSS (Organização Social de Saúde) SPDm (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina). Antes, era gerido pela Santa Casa de Misericórdia.

A secretaria deveria repassar R\$ 1,6 milhão por mês ao CAISM, que abriga pronto-socorro psiquiátrico, ambulatórios especializados, hospital-dia e unidades de internação. No local são feitos cerca de 5.000 atendimentos ambulatoriais por mês.

culdade nessas áreas? É muito difícil apontar um único responsável. A roda da burocracia é infinita e se perpetua", diz Ary Gadelha, professor do Departamento de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

Segundo Jair Mari, professor titular do departamento de psiquiatria da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, o imbróglio começou com a demora de sete dias além do prazo para o envio do contrato por parte da secretaria.

"A reitoria não conseguiu assinar. É uma assinatura eletrônica digital, que não permite que seja feita de forma retroativa. O Estado recebeu de volta. Como o prazo final havia vencido, não tinha mais como renovar. Preciso fazer um novo contrato, que passou por todas as instâncias", afirma.

"Não é possível que não exista uma memória desses contratos e que isso precise ser o tempo todo rediscutido. É improdutivo. A população e os profissionais ficam prejudicados", acrescenta. Na nota enviada à reportagem, a Secretaria da Saúde diz ainda que "todo repasse de dinheiro público exige o cumprimento de requisitos técnicos, jurídicos, financeiros e de prestação de contas previstos em lei".

"Esses controles não podem ser dispensados, pois garantem a correta aplicação dos recursos e protegem o interesse público. A renovação do convênio segue as mesmas regras aplicadas às demais entidades conveniadas ao Estado", conclui a nota.

Um das psicólogas que trabalha no CAISM, que não quis se identificar, relatou que o atraso no repasse compromete o fornecimento de medicamentos cruciais, como o Haldol Decanoato (decanoato de haloperidol), antipsicótico cuja aplicação é feita na própria unidade.

A falta de verba ameaça, ainda, a coleta de exames de sangue, realizada duas vezes por semana. Esse monitoramento laboratorial é indispensável para o acompanhamento clínico e a introdução de medicações complexas de última instância, utilizadas em casos graves quando outras alternativas falham. Sem os exames de sangue, o uso desses medicamentos é inviabilizado, o que gera risco de complicações clínicas.

Quanto ao serviço de ambulâncias, o psiquiatra Kali Bueño Abdalla, um dos chefes de plantão do pronto-socorro do CAISM, afirma que a dinâmica local exige que pacientes com necessidade de internação superior a 48 horas sejam transferidos.

"Sem ambulâncias, estamos de mãos atadas", afirma Abdalla. "Não possuíamos retaguarda cardiológica ou neurológica no CAISM. Se um paciente apresentava uma alteração grave em exames ou uma emergência médica, ele precisa de transferência imediata para um hospital geral. Sem uma ambulância de prontidão por falta de verba, recorremos ao Samu [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência]". (Folhapress)

Vendas no comércio crescem 0,5% em junho e sobem 1,9% no 1º semestre

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã desta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingido em março de 2026.

O analista da pesquisa, Cris-

tiano Santos, frisa que é "o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000".

Santos acrescenta que há um efeito estatístico: "Quando se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo."

Na comparação com meses imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas: Janeiro: 0,5%; Fevereiro: 0,8%; Março: 0,8%; Abril: -1,5%; Maio: 0,3%; Junho: 0,5%.

Inflação perde força e ajuda

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses).

Metade dos oito grupos de atividades pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho: Combustíveis e lubrificantes: -1,7%; Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1%; Tecidos, vestuário e calçados: -2,6%; Móveis e eletrodomésticos: 0,4%; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria: 0,2%; Livros, jornais, revista e papelaria: -9,9%; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação: -1,3%; Outros artigos de uso pessoal e doméstico: 2,4%.

Atacado

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado (veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas

e fumo) o indicador recuou 1% de maio para junho e marca avanço de 1,9% no acumulado do semestre. Ao longo de um ano, há variação positiva de 0,8%.

Em junho, o varejo ampliado figurava 2,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, alcançado em fevereiro de 2026.

Conjunto da economia

A Pesquisa Mensal de Comércio é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias o instituto revelou que a produção da indústria recuou 1,8% de maio para junho e avança 1,5% no primeiro semestre, comparado ao mesmo período de 2025.

O setor de serviços ficou estável em junho (0%) e cresceu 2% no primeiro semestre. (Agência Brasil)

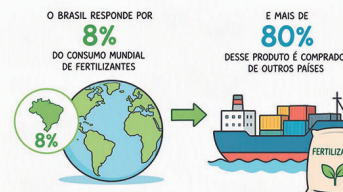
Brasileira
Maurício Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo...

- Quero saber apresenta:

"... Senado aprova programa para ampliar produção nacional de fertilizantes o Profert que prevê incentivos para fortalecer a indústria brasileira e reduzir dependência de produtos importados. O Senado aprovou no dia 11/8 o Projeto de Lei 699/2023, que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). A proposta estabelece mecanismos para estimular a produção nacional e, com a aprovação dos senadores, segue agora para sanção presidencial. O programa contempla fertilizantes sintéticos, minerais e orgânicos, além de remanufaturados, bioinsumos e biofertilizantes. Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Brasil representa 8% do consumo mundial de fertilizantes, mas importa mais de 80% do que utiliza. A dependência é ainda maior em alguns segmentos: 97,8% dos fertilizantes potássicos e 89% dos nitrogenados consumidos no país vêm do exterior. (Fonte: FPA)



Conab estima safra de grãos de 360,8 milhões de toneladas em 2025/26

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado na quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares.

A produtividade média das

lavouras está prevista em 4,322 quilos por hectare, desempenho próximo ao registrado na safra passada, segundo a Conab.

Soja e milho

A soja continua sendo o principal produto agrícola do país e deve atingir produção de 180,5 milhões de toneladas. A produção de milho deve chegar a 143 milhões de toneladas.

A Conab destaca que condições climáticas registradas desde junho afetaram negativamente o desenvolvimento das lavouras de milho cultivadas no Nordeste, especialmente no nordeste da Bahia, em

Sergipe e parte de Alagoas.

Algodão, feijão e arroz

Entre as demais culturas, a produção de algodão em caroço está estimada em 5,8 milhões de toneladas, equivalentes a 4,1 milhões de toneladas de pluma.

A produção de feijão, considerando as três safras, deve ficar em 3 milhões de toneladas – volume 3,2% abaixo do obtido no ciclo anterior. Apesar da queda, a Conab avalia que a oferta é suficiente para garantir o abastecimento do mercado interno.

Para o arroz, a estimativa é de 11,1 milhões de toneladas. A redução da produção é atribuída à

diminuição da área cultivada. Segundo a companhia, o plantio ocorreu em área 14% menor que a registrada no ciclo anterior. Ainda assim, a colheita prevista atende à demanda doméstica.

Trigo

Entre as culturas de inverno, o destaque é o trigo, que tem produção estimada em 5,8 milhões de toneladas.

A previsão representa queda de 26,2%, na comparação com a safra de 2025. De acordo com a Conab, a redução está relacionada à retração de 20,4% na área destinada ao cultivo do cereal. (Agência Brasil)

BB tem até R\$ 100 bi em atraso do agro para ser renegociado com nova MP

O Banco do Brasil tem até R\$ 100 bilhões de crédito ao agronegócio que podem entrar nas novas linhas de renegociação criadas pela Medida Provisória 1.376/2026, que conta com fundo garantidor da União para cobrir os produtores afetados por eventos climáticos adversos. Desse montante, R\$ 36,7 bilhões são créditos inadimplentes e R\$ 63,3 bilhões são operações adimplentes prorrogadas ou renegociadas.

A estimativa foi dada por Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil, ao comentar o balanço do segundo trimestre deste ano. Apesar de um lucro maior que o esperado, de R\$ 3,9 bilhões, a inadimplência do agronegócio ainda pesou contra os resultados.

"A nova nossa carteira potencial para enquadramento na

MP é de até R\$ 100 bilhões, com até 113 mil clientes entre inadimplentes e aqueles com operações adimplentes prorrogadas ou renegociadas", afirmou Tarciana.

Segundo cálculos do banco, a cada R\$ 1 bilhão renegociado neste programa pode gerar um resultado de até R\$ 200 milhões no lucro do banco.

Executivos do BB estão otimistas com a recuperação dos calotes do setor, embora o El Niño possa afetar produtores neste ano e no próximo.

Além das renegociações, a estatal tem feito novos empréstimos com mais garantias. Outro ponto é o financiamento à irrigação em zonas que geralmente enfrentam estiagem como o fenômeno climático, como o Centro-Oeste.

"Só em 2026 já judicializamos

R\$ 15,5 bilhões, um volume que já supera todo o valor que fizemos em 2025. Nesse processo, iniciamos a retomada de mais de 130 imóveis rurais", afirmou Tarciana.

Além da MP 1.376/2026, cuja portaria deve ser publicada nos próximos dias, o banco também renegocia créditos rurais por meio da MP 1.314, chamada de BB Regulariza Agro. Nesta iniciativa, entram R\$ 39,34 bilhões em empréstimos.

Segundo o banco, a maioria dos clientes em dificuldade são arrendatários, o que facilita a retomada de produção, sem afetar o desempenho do agronegócio. Ainda de acordo com o BB, a propriedade retomada pela instituição volta a produzir na safra seguinte, ou seja, em até três anos.

Em junho, o crédito ao agro-

negócio atingiu saldo de R\$ 421,6 bilhões, alta anual de 0,8%. A maior parte das novas contratações foi feita com alienação fiduciária, diz o banco, alcançando o percentual de 70% na Safra 25/26. O setor vive uma onda de recuperações judiciais desde 2024, após quebras de safra de grãos em algumas regiões. No verão daquele ano, produtores do Centro-Norte, Sudeste e parte do Paraná tiveram uma estiagem prolongada, dando o impacto do último El Niño.

A inadimplência desses clientes ficou em 6,27% em junho, alta de 3,11 pontos percentuais no ano e de 0,05 ponto percentual no trimestre, uma desaceleração em relação aos balanços anteriores. Já os novos atrasos caíram de 1,77% para 1,37%. (Folhapress)

Investigação aponta que Pixbet usou empresas no exterior e criptomoedas para ocultar patrimônio

Um esquema de aquisição de criptoativos e troca de remessas entre empresas brasileiras e estrangeiras, a fim de ocultar patrimônio e sonegar tributos, teria sido usado pela Pixbet para lavar dinheiro de apostas e financiar a regularização da empresa, segundo as investigações.

Essa suposta estrutura de ilegalidades motivou a Operação Arena, parceria de Polícia Federal, Receita Federal e Ministério Público, deflagrada nesta quinta-feira (13). Foram efetuados 17 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, na Paraíba e no Paraná.

Entre os alvos está o advogado Nelson Wilians, dono do escritório que representa a casa de apostas investigada. A banca disse que a relação com a bet é estritamente profissional e decorre da prestação de serviços de advocacia.

O dono da Pixbet, Ernildo Júnior de Farias Santos, foi preso, segundo a superintendência regional da Polícia Federal na Paraíba.

Segundo informação da Receita, companhias constituídas fora do Brasil recebiam quantias altas sem atividade econômica que justificasse tais valores. A gestão dessas empresas, no entanto, era feita em território nacional e simulava operações com o objetivo de atribuir legalidade a valores advindos de apostas.

Os valores enviados pelos apostadores à Pixbet por meio de instituições financeiras eram repassados para as empresas de fachada e usados para comprar stablecoins, criptomoedas com valor ancorado no dólar, aponta a investigação. Também eram trocados por dólares em casas de câmbio e enviados para contas em paraísos fiscais.

Após essas operações, o dinheiro retornava à casa de apostas. As stablecoins seriam enviadas a contas do grupo empresarial, e os valores remetidos às firmas retornavam como pagamento de dividendos. O saldo das contas no exterior também abastecia a operação da bet.

O beneficiário final da atividade da Pixbet, segundo declaração da própria empresa ao Ministério da Fazenda, era o sócio brasileiro da companhia Ernildo Júnior, empresário paraibano também responsável pelas marcas Bet, Bet, Bet da Sorte, entre outras.

A defesa da empresa afirmou que ainda não está a par dos autos e que vai se pronunciar oportunamente.

De acordo com a Receita, o dinheiro reenviado à casa de apostas foi usado para comprar bens de luxo e pagar outorgas e taxas de regularização da empresa, exigidas pelo governo federal desde o ano passado. Segundo dados obtidos via lei de acesso à informação, Santos está ligado a duas licenças "cada uma custa R\$ 30 milhões e exige um depósito de segurança de R\$ 5 milhões.

Também estão sob investigação possíveis omissões de rendimentos e a utilização de estruturas empresariais para sonegar tributos.

Segundo o advogado Fabricio Reis Costa, especialista em crimes patrimoniais, o caminho dos recursos apresentado pela Receita, apesar de não detalhar a operação, pode indicar as etapas comuns de uma lavagem de dinheiro.

O envio do dinheiro para o exterior, por meio de empresas e instituições financeiras, é o primeiro passo. Em seguida, as operações financeiras realizadas (saques, transferências, câmbios) misturam valores ilícitos com valores lícitos.

"O dinheiro é pulverizado e atrapalha o grande ativo do combate e prevenção à lavagem de dinheiro, que é seguir o dinheiro para saber de onde ele saiu e para quem ele vai chegar", afirma Costa.

Após a pulverização e a dissimulação dos valores, ocorre a reintegração. O fato de o dinheiro ter passado por instituições financeiras, casas de câmbio ou fundos de investimento dá à quantia a aparência de legalidade ao chegar no destino final. (Folhapress)

Consumidores poderão escolher fornecedores de energia a partir de 2027

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na quarta-feira (12) o decreto que regulamenta o funcionamento do mercado livre de energia, que permite a venda direta a pequenos e médios consumidores de energia elétrica. Na prática, a medida permitirá aos consumidores escolher de quem comprar sua energia, de forma semelhante à que ocorre com a telefonia.

A medida vale para clientes atendidos em baixa tensão (inferior a 2,3 kV). Para consumidores industriais e comerciais, a regra começa a partir de novembro de 2027. Para os demais clientes, incluindo os residenciais, a escolha poderá ser feita a partir de novembro de 2028.

As regras não alteram a produção e transmissão de energia, que têm outras regulamentações. O decreto também estabelece as regras para a migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) e prevê ainda o Supridor de Última Instância (SUI), que será responsável por garantir o fornecimento de energia caso o fornecedor escolhido pelo consumidor deixe de prestar o servi-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

ço. Essa função ficará com as distribuidoras de energia até o final de 2030, quando poderá ser exercida por outros agentes, abrindo ainda mais o mercado.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Anel) fará essa regulamentação e é quem terá a responsabilidade de organizar a transição entre os ambientes regulado (atual) e livre. A ela caberá estabelecer as regras sobre informação e proteção ao consumidor.

Energia Sustentável

Outros três decretos foram assinados no mesmo evento, que regulamentam políticas voltadas

ao combustível sustentável de aviação, ao hidrogênio de baixa emissão de carbono e à captura e armazenamento de carbono.

Para a aviação foi criado o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com regras para a produção, certificação, comercialização, rastreabilidade e o cumprimento das metas de redução de emissões pelo setor aéreo. A medida estabeleceu um prazo de dez anos, entre 2027 e 2037, para que o setor reduza suas emissões em 10%.

Foram definidas, ainda, as regras para certificação de combustível sustentável de aviação, tan-

to para importação quanto para produção nacional.

Foram criados também o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2) e o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), além do Sistema Brasileiro de Certificação de Hidrogênio (SBCH2).

Na prática foram estabelecidas responsabilidades sobre certificação, determinação de regras e estabelecimento de critérios para avaliar o hidrogênio frente a outros combustíveis sustentáveis, permitindo a entrada do Brasil de maneira definitiva neste mercado.

Quanto à regulamentação da captura e armazenamento de carbono, foi estabelecido o marco regulatório para a atividade, decisiva para o avanço da descarbonização da indústria nacional. Também determina que o Ministério das Minas e Energia (MME) lidere a construção de um plano nacional de infraestrutura para orientar a implantação de áreas de captura, transporte e armazenamento geológico de carbono, com revisão a cada dois anos. (Agência Brasil)

